LISBOA e·nova
AGÊNCIA DE ENERGIA E AMBIENTE DE LISBOA

2021 Clima e Energia

JULHO

CLIMA:

JULHO FRIO E COM POUCA PRECIPITAÇÃO

O mês de **julho**, em Portugal continental, classificou-se como **frio e seco**. O valor médio da temperatura média do ar, 21,54 °C, foi 0,63 °C inferior ao valor normal 1971-2000, sendo o 5° valor mais baixo desde 2000. O valor médio da quantidade de precipitação em julho, 3,7 mm, foi inferior ao valor normal 1971--2000, correspondendo a apenas 27%.

De acordo com o índice PDSI [1], no final de julho mantém-se a situação de **seca meteorológica**. No final do mês a distribuição percentual por classes no território era a seguinte: 2,4% chuva fraca, 39,5% normal, 34,2% seca fraca, 19,5% seca moderada e 4,4% em seca severa.

ARMAZENAMENTO EM ALBUFEIRA:

DESCIDA GENERALIZADA NO ARMAZENAMENTO, QUE SE MANTÉM ACIMA DA MÉDIA

No final de julho, comparativamente ao mês anterior, verificou-se uma **descida no volume armazenado em todas as bacias hidrográficas**. Sem prejuízo, os armazenamentos por bacia hidrográfica apresentavam-se superiores às médias de armazenamento de julho (1990/91 a 2019/20), exceto para as bacias do Lima, Mira e Ribeiras do Algarve.

[1] PDSI - Palmer Drought Severity Index -Índice que se baseia no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ELETRICIDADE:

TEMPERATURAS ABAIXO DO NORMAL PENALIZAM CONSUMO

O consumo de energia elétrica recuou 3,2% em julho, face ao período homólogo, penalizado por temperaturas abaixo do normal para a época. A produção **renovável abasteceu 65,8% do consumo de energia elétrica**: hidroelétrica (30,3%); eólica (25,6%); biomassa (6,6%) e fotovoltaica (3,3%). A **produção não renovável abasteceu 29,6% do consumo**: gás natural (27,4%) e carvão (1,7%). Os restantes 4,5% foram garantidos pela importação.

REGIMES:

Hídrico: **IPH jul'21: 1,63 / IPH acum. (ano civil): 1,13**

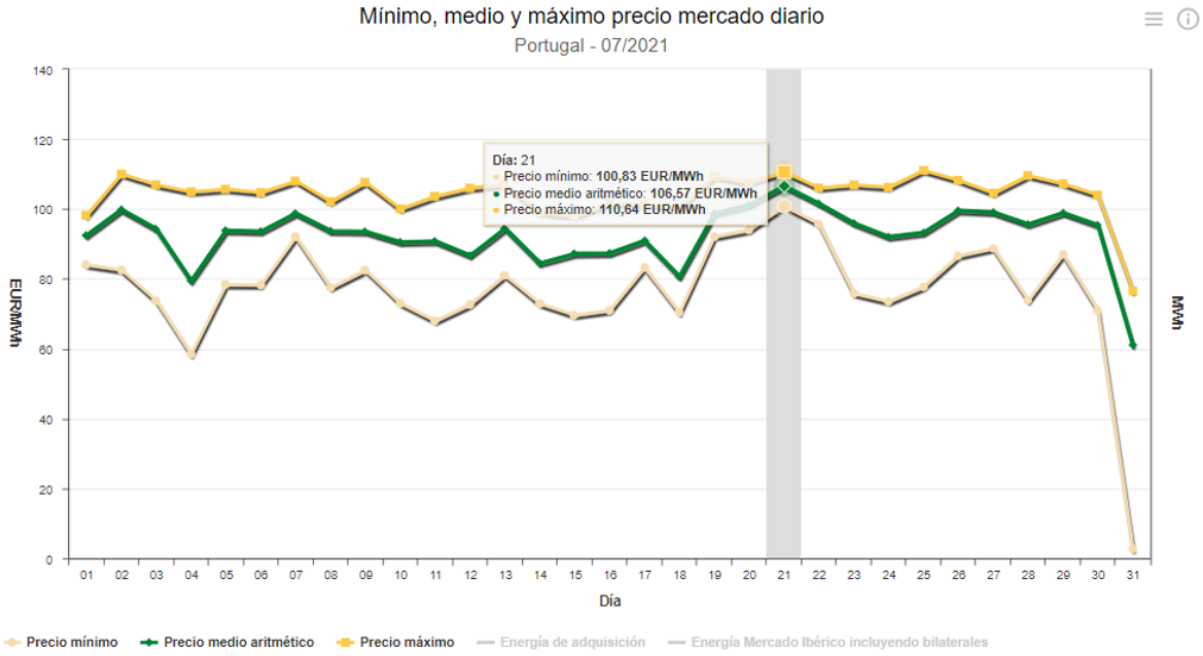
Eólico: **IPE jul'21: 1,13/ IPE acum. (ano civil): 0,99**

Solar: **IPS jul'21: 1,04 / IPS acum. (ano civil): 0,99**

MERCADO DE ELETRICIDADE:

JULHO REGISTA RECORDE HISTÓRICO DE PREÇO: 106,57 €/MWh

O preço da eletricidade produzida no dia 21 de julho foi o mais alto desde que Portugal e Espanha arrancaram com um mercado ibérico (Mibel) em 2007. Em julho o preço médio aritmético no mercado grossista em Portugal foi de 92,60 €/MWh, o que representa uma variação homóloga (face a julho de 2020) de +167%. Julho de 2020 liquidou em 34,63 €/MWh, e durante todo o ano de 2020 os preços médios mensais situaram-se abaixo dos 45 €/MWh.



Fonte: OMIE (https://www.omie.es/pt/market-results)

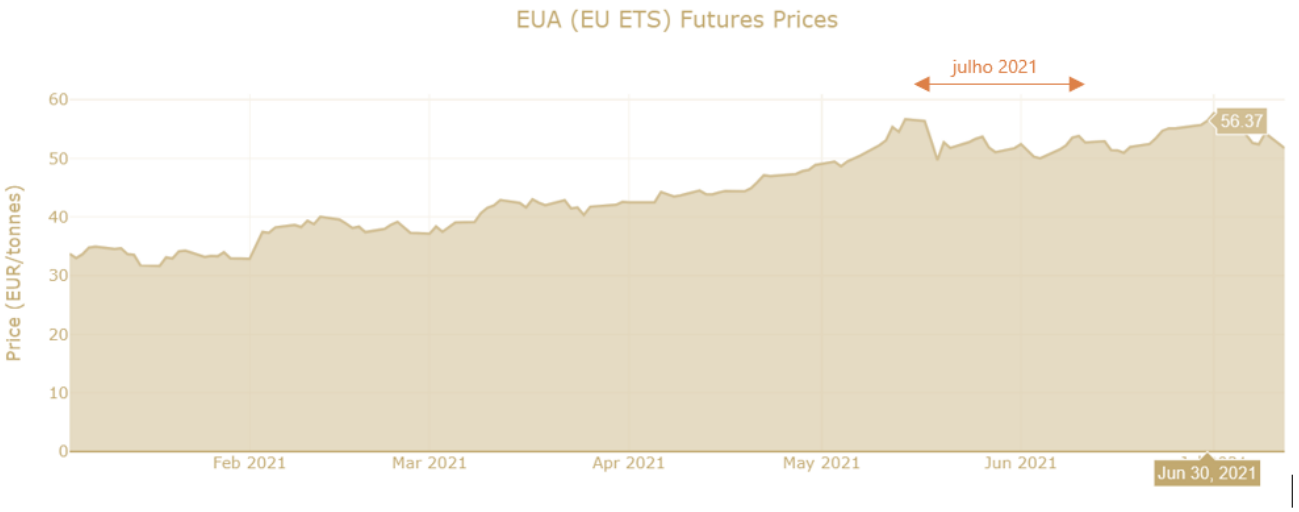
Como se explica esta escalada de preços em 2021?

Estamos a assistir ao efeito combinado do aumento da procura com outros fatores de mercado que influenciam fortemente o preço de produção. A valorização do preço do gás natural (agravada na Europa por baixos níveis de reservas) é uma das razões pelas quais o preço da eletricidade tem registado sucessivos aumentos. Adicionalmente, os preços do mercado de licenças de emissões na Europa estão também em máximos históricos. Desde o início do ano, o preço dos direitos de emissão praticamente duplicou. Esta situação está a afetar a generalidade dos mercados de eletricidade na Europa.

LICENÇAS DE EMISSÃO:

PREÇOS ESTABILIZAM EM VALORES ACIMA DOS 50 €

O preço das licenças de emissão oscilou, em julho, entre 50 e 57 €. Trata-se do primeiro mês de 2021 em que não se verifica uma tendência acentuada de subida.



Fonte: ETS-EUA Carbon Price Viewer (https://ember-climate.org/data/carbon-price-viewer/)

Glossário / Siglas

IPH – Índice de Produtibilidade Hidroelétrica

IPE - Índice de Produtibilidade Eólica

IPS – Índice de Produtibilidade Solar

Nota: os valores mensais dos índices de produtibilidade são calculados como o quociente entre o valor verificado da produção mensal e o valor correspondente ao regime médio para esse mês.

PRE – Produção em Regime Especial

PRE-FER – Produção em Regime Especial por Fontes de Energia Renováveis

LEE – Licenças Europeias de Emissão

Fontes: IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera / SNIRH – Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos / REN – Centro de Informação da Rede Elétrica Nacional / OMIE – Operador do Mercado Ibérico de Eletricidade / Intercontinental Exchange (ICE)

Análise: Lisboa E-Nova

J U L H O 2 0 2 1